

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

APRENDER E ENSINAR

Aprendendo com André Luiz

“Depois de longas meditações, cheguei ao conhecimento de que na vida humana, junto aos que administram e aos que obedecem, há os que ensinam. Chego, pois, a pensar que nas esferas da Crosta há mordomos, cooperadores e servos. Muito especialmente, os que ensinam devem ser dos últimos.” [1]

A fala de Belarmino, o doutrinador que André Luiz conheceu na colônia Nosso Lar, nos leva a pensar em algo que é fundamental para o Espírito, em qualquer estágio evolutivo e em qualquer lugar em que se encontre: o ensino. Ninguém é tão sábio que não possa aprender algo e nem tão néscio que não possa ensinar coisa alguma. Aliás, o fato de reconhecer a nossa ignorância diante de determinado assunto, já é um passo importante na direção do aprendizado. O grande filósofo grego Sócrates já dizia: “*Só sei que nada sei, e o fato de saber isso me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa*”. É preciso ser humilde para aprender e ensinar, afinal de contas, quem quer ser o maior, deve ser o servidor de todos[2]. Jesus é o maior que passou pela Terra e sua obra dá testemunho do tanto que ele nos serviu com sua sabedoria, humildade e simplicidade.

O ensino é uma forma de transmitir conhecimentos e geralmente isso ocorre de forma escrita ou oral. Já o verbo ensinar nos remete a instruir, lecionar, educar e até mesmo doutrinador. Especialistas no assunto garantem que a melhor forma de ensinar é oferecer condições para que alguém aprenda. Com Jesus, porém, o processo de aprendizagem alcança patamares mais elevados, pois o Mestre ensina verbalmente, mas provê os discípulos de exemplos práticos das lições recebidas. É na exemplificação que o conhecimento é melhor fixado e assimilado. A partir deste momento, o que foi aprendido é incorporado ao patrimônio espiritual da criatura, que é individual e inalienável. Daí a importância de cada um esmerar-se para compreender as lições que diariamente recebem, bem como estar atentos às oportunidades de ensinar algo, seja escrevendo, falando ou exemplificando.

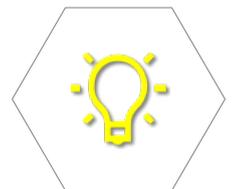
Pitágoras, outro excepcional filósofo da Grécia, asseverava: “*Educai as crianças, para que não seja necessário punir os adultos*”. Tal pensamento é totalmente coerente com o Espiritismo, que prepara as

crianças ministrando-lhes a filosofia espírita, a fim de que recebam desde a mais tenra idade a essência dos princípios morais do Cristo. Como Espíritos milenares reencarnados, nossas crianças trazem suas virtudes mas também suas mazelas ainda não superadas que precisam ser observadas e corrigidas pelos pais. Os Espíritos advertem que os pais têm a missão de desenvolver seus filhos pela educação e que serão culpados se falirem no desempenho desta tarefa[3]. De acordo com Kardec, emérito pedagogo, “*a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos*”[4]. Pois bem, se educar é formar hábitos, educar para o bem é formar hábitos bons. Esta é a responsabilidade de todos nós, pois somente pela educação, muito mais do que pela instrução, a humanidade se transformará, uma vez que “*a educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres, como se conhece a de manejar as inteligências, conseguir-se-á corrigi-los, do mesmo modo que se aprumam plantas novas. Essa arte, porém, exige muito tato, muita experiência e profunda observação*”[5].

Jesus utilizou todos os momentos em que esteve encarnado no plano físico para ensinar. O Mestre não escolhia lugar e aproveitava todas as situações para ministrar um ensinamento. Foi assim várias vezes percorrendo a Galileia, a Judeia e a Samaria, tantos nas aldeias quanto nas cidades, nas sinagogas e no templo de Jerusalém, diante das multidões ou em particular, subindo aos montes ou às margens do mar, caminhando ou assentado. O Cristo ensinava e advertia que “*qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus*”[6]. E mais: havia um diferencial em suas prédicas: as palavras de Jesus eram revestidas por seu caráter, por sua moral, que conferia autoridade a tudo que ele ensinava, a ponto das multidões se maravilharem porque ele não ensinava como os escribas[7].

Emmanuel nos lembra que o Cristo veio e ensinou[8], mas que também nos encorajou a fazer o mesmo: ide e ensina... [9] Aprender e ensinar, ensinar e aprender, ciclo renovador da vida. Aprendendo e ensinando, evoluímos sempre! Mãos à obra, pois a Terra é a nossa abençoada escola. •

Valdir Pedrosa



Referências

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 11 (Belarmino, o doutrinador).

[2] Evangelho Segundo Mateus 23:11.

[3] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – questão 208.

[4] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – comentário referente a questão 685-a.

[5] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – comentário referente a questão 917.

[6] Evangelho Segundo Mateus 5:19.

[7] Evangelho Segundo Mateus 7:29.

[8] Fonte Viva – Emmanuel / Chico Xavier – capítulo 116 (Ir e ensinar).

[9] Evangelho Segundo Mateus 28:19.

Semana da Família - 2022

FAMÍLIA - EDUCAÇÃO PARA A VIDA



- 02/05 - 2^a.f** **Desafios Psicológicos da Família no Terceiro Milênio**
Emerson Pedersoli
- 03/05 - 3^a.f** **Convivendo com o Autismo na Família**
Loraine Cerqueira Dias
- 04/05 - 4^a.f** **Família: Dificuldades e Superação**
Juselma Coelho
- 05/05 - 5^a.f** **O Evangelho na Família**
Afonso Chagas
- 06/05 - 6^a.f** **A Escuta em Família**
Joana Parreiras
- 07/05 - sáb.** **Espiritismo e Atualidades em Foco - Tema: Mães do Célia**
Com André Brasil e convidados

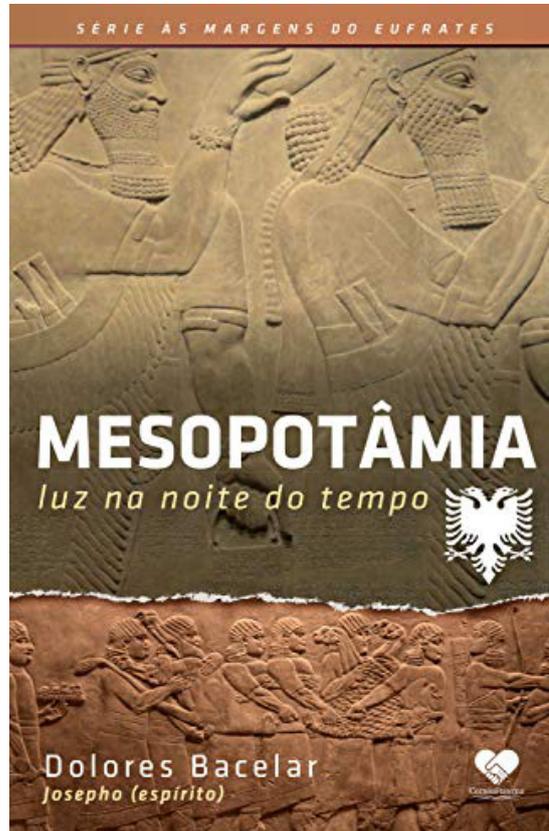
sempre
às 20h



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Josepho descreve a saga vivida como autêntico representante de um dos povos mais poderosos da Antiguidade. Reencarnado como imperador Assírio, filho de Salmanasar, ele narra toda a fúria com que levantou o maior império de sua época. Além dos fatos, que impressionam pela riqueza de dados e descrições sobre as tradições hebraicas e a cultura assíria, fala de seus enganos e arrependimentos na luta pelo aprimoramento de si mesmo. Difícil será adivinhar o desfecho deste enredo tão bem trama-do, o qual entrelaça realidade e ficção. Esta obra agrupa conteúdo dos seguintes livros: Guardiães da verdade, Veladores da luz, O vôo do pássaro azul. Integram a "Série Às Margens do Eufrates" os seguintes livros: O alvorecer da espiritualidade, Mesopotâmia- Luz na noite do tempo e Jonathan- O pastor.



Márcio Xavier



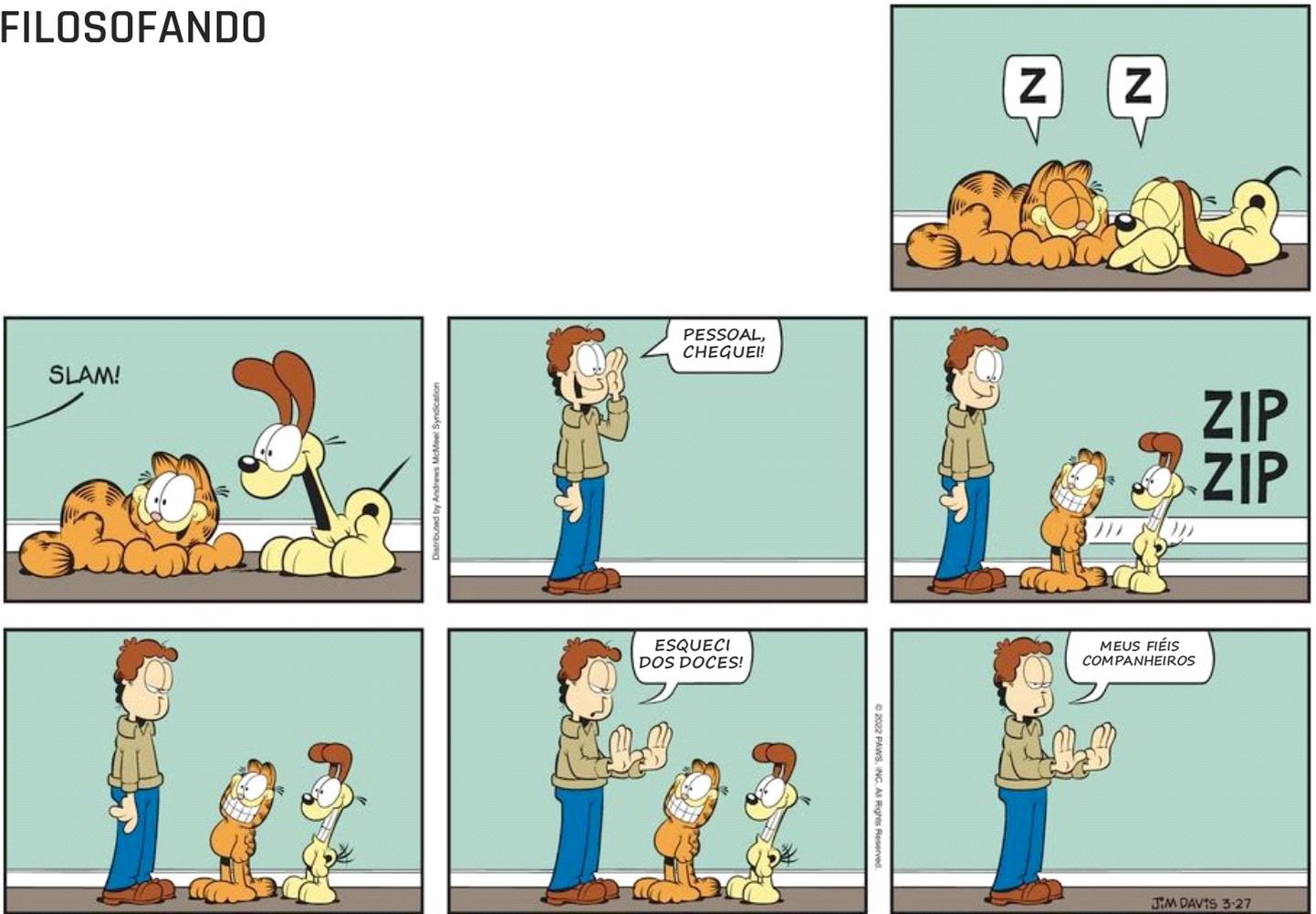
Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: MESOPOTÂMIA - LUZ NA NOITE DO TEMPO
AUTOR: Josepho
MÉDIUM: Dolores Bacelar
EDITORA: Correio Fraternal
1ª EDIÇÃO: 2017
PÁGINAS: 728

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br